

DEFESA



2020-2023

Relatório de Monitoramento

Programa 6011 - Cooperação com o

Desenvolvimento Nacional

Sumário

Introdução	3
Programa Calha Norte.....	3
Projeto Rondon.....	5
Programa Forças no Esporte e Projeto João do Pulo.....	5
Programa de Incorporação de Atletas de Alto Rendimento	6
Soldado-Cidadão.....	6
Ensino Profissional Marítimo	6
Sistema de Proteção da Amazônia	7
Conclusão	8

Introdução

O Programa Cooperação com o Desenvolvimento Nacional tem como objetivo realizar ações de cooperação com o desenvolvimento nacional, a defesa civil e as ações governamentais em benefício da sociedade.

A cooperação ocorre em caráter complementar às atribuições constitucionais das Forças Armadas e objetiva promover a interação da população com os entes estatais responsáveis por resguardar a soberania nacional, mediante a atuação nos segmentos da infraestrutura, saúde, educação, esporte e defesa civil.

Constituem o escopo do Programa Cooperação com o Desenvolvimento Nacional as ações desenvolvidas pelos Programas Calha Norte (vertente civil), Forças no Esporte e Incorporação de Atletas de Alto Rendimento e pelos Projetos Rondon, João do Pulo e Soldado-Cidadão, além daquelas relacionadas ao Ensino Profissional Marítimo e ao Sistema de Proteção da Amazônia.

Programa Calha Norte

O Programa Calha Norte (PCN) tem a missão de contribuir para a manutenção da soberania nacional, a integridade territorial e a promoção do desenvolvimento ordenado e sustentável na sua área de atuação. Na vertente civil, o Programa executa ações mediante a

transferência voluntária de recursos orçamentários, provenientes de emendas parlamentares, por meio de convênios celebrados com Estados e Municípios, para atendimento a projetos de infraestrutura e aquisição de equipamentos.

No exercício de 2021 o PCN entregou 280 obras de engenharia, destacando-se a construção de escolas nos municípios de Mazagão, Santana, Tartarugalzinho e Porto Grande, no Amapá; de quadras poliesportivas nos municípios de Mâncio Lima e Rio Branco, no Acre; Borba, Maraã e Urucurituba, no Amazonas; Tartarugalzinho e Macapá, no Amapá; e Cujubim e Alta Floresta do Oeste, em Rondônia; de campos de futebol com grama sintética em Ferreira Gomes, Santana e Macapá, no Amapá; de centros de convivência do idoso em Boa Vista do Ramos, Itapiranga, Rio Preto da Eva e Tabatinga, no Amazonas; e Monte Negro, em Rondônia; de mercado público em Rodrigues Alves e Plácido de Castro, no Acre; de sistema de abastecimento de água em Cruzeiro do Sul, no Acre; e de praças em Cruzeiro do Sul, no Acre; Urucará, Eirunepé, Manaquiri, Maraã e Nova Olinda do Norte, no Amazonas. Além disso, foram entregues centros comunitários, redes de iluminação públicas, pavimentação de ruas e construídas passarelas em diversos municípios dos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima.

No que se refere à aquisição de bens permanentes, municípios da Região Norte foram atendidos com micro-ônibus; ônibus escolar; veículos utilitários; escavadeiras hidráulicas; retroescavadeiras; pás carregadeiras; tratores e implementos agrícolas; caminhões; caminhões compactadores de lixo; caminhões-pipa; e geradores de energia.

Para mitigar os problemas causados pelos efeitos da pandemia do COVID-19 foi ampliado o quantitativo de engenheiros à disposição do Programa para contribuir nas etapas de aprovação de projetos básicos, aceite de processo licitatório e liberação de recursos financeiros das obras a serem vistoriadas e entregues.

Projeto Rondon

O Projeto Rondon é uma ação interministerial de cunho político e estratégico do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Defesa, destinada a contribuir com o desenvolvimento da cidadania nos estudantes universitários, empregando soluções sustentáveis para a inclusão social e a redução de desigualdades regionais e visando ao fortalecimento da soberania nacional.

Em estreita parceria com os ministérios que compõem o Comitê de Orientação e Supervisão (COS) do Projeto Rondon, fomenta o desenvolvimento sustentável e a capacitação da população dos municípios atendidos, com vistas a aproveitar as políticas públicas disponibilizadas pelos governos federal, estadual e municipal.

Em razão do recrudescimento da Pandemia, as operações planejadas para 2020 e 2021 foram postergadas para 2022.

Programa Forças no Esporte e Projeto João do Pulo

O Programa Forças no Esporte (Profesp) e o Projeto João do Pulo (JPJ) são destinados à inclusão social de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 6 e 18 anos. Ambos têm como finalidade desenvolver valores cívicos, sociais e morais, por meio de práticas desportivas e educacionais, durante o contraturno escolar dos estudantes.

Com a suspensão das atividades presenciais desenvolvidas pelo Programa Forças no Esporte e Projeto João do Pulo, em decorrência da Pandemia do COVID-19, fez-se necessária a implementação de ações visando assegurar a continuidade da provisão de alimentação adequada e saudável ao público alvo desses programas. Dessa forma, em 2021, no âmbito do Profesp e do PJP teve prosseguimento o fornecimento de Kits alimentação, iniciado em 2020, medida que beneficiou 30.428 pessoas em 139 municípios.

Programa de Incorporação de Atletas de Alto Rendimento

O Programa de Incorporação de Atletas de Alto Rendimento das Forças Armadas (PAAR) é uma das atividades subsidiárias das Forças Armadas, por intermédio da qual são selecionados e incorporados às Forças Armadas, como militares temporários, atletas de alto rendimento. Essa atividade contribui para o desenvolvimento social do país, na medida em que fortalece o desporto e o paradesporto militares.

Em função da Pandemia de COVID-19, alguns eventos esportivos programados foram atrasados ou cancelados. Dessa forma, parte dos recursos destinados às atividades desses projetos foram revertidos para a melhoria das instalações destinadas às práticas desportivas, aquisição de materiais de apoio ao desporto, realização de treinamentos centralizados e participação em competições específicas.

Soldado-Cidadão

O Projeto Soldado Cidadão (PSC) é uma ação desenvolvida pelos Comandos das Forças Singulares com o objetivo de qualificar social e profissionalmente os jovens que prestam o Serviço Militar para ingresso no mercado de trabalho, após o término de tempo de serviço.

As ações do projeto são executadas por meio da contratação de cursos de qualificação profissional em escolas de formação, em grande maioria em instituições ligadas ao Sistema “S” de ensino: SENAI, SENAC, SENAT e SENAR. Desde o início das atividades, no ano de 2004, foram qualificados em torno de 261 mil jovens, sendo 5.928 no exercício de 2021.

Ensino Profissional Marítimo

As constantes mudanças do mercado no qual está inserido o aquaviário requer constante aperfeiçoamento do profissional aquaviário. Dessa forma, as atividades do Ensino Profissional Marítimo (EPM) são de fundamental importância para manter esse profissional atualizado com as novas tecnologias e necessidades inerentes a esse segmento.

Nesse sentido, os cursos de formação e capacitação ofertados no âmbito do EPM se constituem na formação técnica necessária para a obtenção do primeiro emprego e, para os cidadãos integrantes da comunidade aquaviária, a oportunidade para ascensão profissional e socioeconômica.

No exercício de 2021 foram capacitados 17.180 aquaviários e portuários, principalmente por meio do ensino à distância e semipresencial.

Sistema de Proteção da Amazônia

O Sistema Integrado de Alerta de Desmatamento (SIPAMSar) é coordenado pelo Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) e tem como objetivo monitorar sistematicamente o desmatamento na Amazônia, no período de alta densidade de nuvens, de forma complementar ao Sistema de Detecção de Desmatamentos em Tempo Real (DETER) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Em 2021 foi iniciado o recebimento das imagens de satélite com sensor SAR (*Synthetic Aperture Radar*) embarcado, da constelação de microssatélites de observação da Terra da Empresa ICEYE Oy, contratada pelo Comando de Operações Aeroespaciais). O SIPAMSar tem como parceiros e clientes, além do INPE, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Força Aérea Brasileira e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

No mês de setembro de 2021 o Censipam apresentou no Centro Regional de Porto Velho/RO mais uma ferramenta de transparência de trabalho conjunto interagências, a plataforma de monitoramento denominada “Painel do Fogo”, destinada à análise de dados e, principalmente à salvaguarda ambiental. Essa ferramenta realiza o agrupamento automático dos focos de calor detectados por satélites, identificando os pontos de fogo

quase em tempo real, permitindo o acionamento e a distribuição das equipes de combate. Essa funcionalidade possibilita o atendimento de casos urgentes, em um curto espaço de tempo, além de otimizar a atuação das equipes de campo e os recursos utilizados.

Conclusão

A despeito das dificuldades inerentes à Pandemia do Covid-19, houve avanços no cumprimento do objetivo do Programa Cooperação com o Desenvolvimento Nacional, notadamente em virtude dos arranjos de gestão estabelecidos com vistas a contornar o cenário de incerteza trazido pela Pandemia a partir do 2020. Assim, a maior parte das ações a cargo da Pasta que concorrem para o alcance do objetivo apresentaram resultados positivos.